



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da efetividade do tratamento específico nas DPI progressivas: um estudo de vida real
<b>Autor</b>	KIMBERLI DANTAS KA FER
<b>Orientador</b>	DANILO CORTOZI BERTON

**Justificativa:** As doenças pulmonares intersticiais fibrosantes (DPI-f) são condições frequentes em ambulatórios de Pneumologia e que envolvem tratamentos complexos. Sabe-se que a resposta terapêutica é heterogênea e os efeitos adversos aos tratamentos são bastante variáveis. Entretanto, há poucos estudos de vida real envolvendo os benefícios terapêuticos na prática clínica. **Objetivo:** Comparar a efetividade do tratamento (G1=imunossupressor e/ou imunossupressor+antifibrótico) sobre a taxa de declínio da capacidade vital forçada (CVF) em pacientes com DPI-f progressiva em relação aos pacientes com doença não-progressiva (G2=sem tratamento). **Metodologia:** Estudo de coorte ambispectivo no qual foram incluídos pacientes com DPI-f, clinicamente estáveis nos três meses anteriores à inclusão, em acompanhamento nos Ambulatórios de Pneumologia do HCPA a partir de jul/2017. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 100 pacientes (G1 n=57; G2 n=43), em média idosos (G1:62±15 vs G2:67±12 anos; p=0,04) com predominância de mulheres no G1 (G1:74% vs G2:51%; p=0,02). No G1 a maioria dos pacientes era não-tabagista (54%), enquanto no G2 a maioria era ex-tabagista (65%). As etiologias mais prevalentes foram pneumonite de hipersensibilidade (G1:35% vs G2:33%; p=0,79), colagenoses (G1:28% vs G2:9%; p=0,02), fibrose pulmonar idiopática (G1:12% vs G2:14%; p=0,81) e outras formas de DPI (G1:11% vs G2:37%; p=0,001). Apesar de ambos os grupos apresentarem taxa de difusão pulmonar semelhante (G1:37±16 vs G2:41±17 %pred.; p=0,35) na visita índice, G1 apresentou menor CVF (G1:57±16 vs G2:71±16 %pred; p<0,001) e capacidade pulmonar total (G1:68±18 vs G2:82±15; %pred.; p<0,001). Após uma mediana de seguimento de 12 (10–15) meses, observou-se uma variação semelhante da CVF entre os grupos (G1: - 0,85 [-4,75 – 2,78] vs G2: -0,20 [-4,88 – 5,90] %pred; p=0,59). **Conclusão:** Resultados preliminares demonstraram que a taxa de declínio da CVF foi semelhante entre os grupos, sugerindo que o tratamento específico foi capaz de impedir o declínio da função pulmonar mantendo a doença estável no grupo DPI-f progressiva.